

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 09/12/2002 Hora :

Título: Soja Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Os paranaenses estão finalizando a semeadura da safra 2002/03, em uma área recorde de cerca de 3,5 milhões de hectares.

Desde meados da década de 1990, a sojicultura do Paraná destacou-se pela expansão da área, do rendimento e da semeadura direta na palha; além disto, 100 % das lavouras possuem sistemas para a conservação do solo.

A conservação de solos, acrescida da semeadura direta que atualmente é feita em mais do que 80 % da área de soja, servindo como prática adicional de conservação dos solos, tem resultado em aumento do teor de matéria orgânica no solo, contribuindo para uma maior retenção de água e de nutrientes, sendo que, pela característica básica da semeadura direta, o não revolvimento do solo, ocorre a concentração da matéria orgânica na camada superficial e da palhada na superfície.

Desde o início da semeadura tem chovido constantemente em todas as regiões do estado, aumentando significativamente a umidade do solo, favorecendo a proliferação de fungos presentes nos restos culturais, principalmente em lavouras que estão sendo cultivadas há vários anos com a sucessão de soja com milho safrinha, agravado pelo grau de compactação do solo.

Os principais sintomas provocados pelos fungos são: a morte de plântulas devido à podridão de raízes; estrangulamento no terço inferior do caule, entre a raiz e as folhas; sintomas de falta de captação de água, com secagem das folhas; morte em reboleiras, tanto em terraços como em outras áreas das lavouras. (Observe-se que alguns dos sintomas descritos também podem ser derivados de outros problemas, como por exemplo o encharcamento do solo.)

Conforme levantamento preliminar, feito pelos técnicos deste DERAL, aproximadamente 1,5 % das lavouras do Paraná apresentam os sintomas descritos, com pequenas variações regionais, agravado nos solos argilosos e amenizado nos mais arenosos. A incidência dos problemas variam de lavoura a lavoura, havendo aquelas em que não foi necessário efetuar o replantio, outras com replantio parcial, em outras este foi efetivado várias vezes com persistência dos problemas e algumas estão sendo substituídas por milho.

Para fazer um balanço da situação faz-se necessário considerar diversos fatores:

- o percentual de área que apresenta o problema não é significativo;
- apesar de a alta umidade contribuir para a formação do problema, ela também está favorecendo o desenvolvimento da cultura, o que pode compensar produtivamente as falhas, conforme a intensidade destas, variando de lavoura a lavoura;
- o rendimento final da cultura dependerá do comportamento do clima até o final do ciclo, mesmo porque as plantas viçosas tornam-se mais sensíveis a um eventual período de seca;
- apesar de haver lavouras em que é evidente a perda do potencial produtivo, na média estadual, a perda localizada poderá ser compensada em outras lavouras;
- os prejuízos têm ocorrido apenas no estágio inicial das plantas, não se manifestando em lavouras mais adiantadas;
- não há indicativos de que o problema seja agravado por qualidade de semente ou em determinadas variedades.

Não há previsão de redução sobre a produção inicialmente estimada para o Paraná, sendo que a situação continuará a ser acompanhada pelos técnicos deste departamento, através dos levantamentos semanais da situação das culturas e da estimativa mensal de safras.